

186-O

VIGILÂNCIA ATIVA PARA *STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE* NÃO-SENSÍVEIS A PENICILINA EM SALVADOR, BAHIA. RM. Pinheiro¹; EL. Gouveia¹; TS. Lôbo¹; SM. Cordeiro¹; JN. Reis¹; K Salgado²; CR. Dourado²; J. Tavares-Neto³; H. Rocha³; WR. Johnson Jr⁴; LW Riley⁵; MG. Reis¹; AI. Ko^{1,4}. 1. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fundação Oswaldo Cruz, Salvador, Bahia; 2. Hospital Couto Maia/SESAB, Salvador, Bahia; 3. Faculdade de Medicina/UFBA, Salvador, Bahia; 4. Cornell University Medical College, Nova Iorque, EUA; 5. University of California at Berkeley, Berkeley, California.

Introdução: A resistência a penicilina em *S. pneumoniae* é um problema emergente no Brasil, embora não tenham sido feitos estudos populacionais para avaliar seu impacto e identificar os fatores de risco para a aquisição dessas cepas. **Métodos:** Foi estabelecida uma vigilância ativa para *S. pneumoniae* não-sensíveis a penicilina em Salvador, Bahia, no hospital estadual de referência para doenças infecciosas. No período de 12/95 a 10/98 foram identificados, prospectivamente, todos os pacientes com o diagnóstico de meningite e cultura positiva do líquor evidenciando *S. pneumoniae*. Foram coletados dados clínicos e epidemiológicos através de entrevista na admissão e acompanhamento durante a hospitalização. Foram determinados dos isolados o sorotipo e a concentração inibitória mínima (MIC) de penicilina pelo método de E-test. **Resultados:** Dos 222 casos identificados, e dos quais foi testada a susceptibilidade antimicrobiana, 29 (13%) tiveram isolados não-sensíveis a penicilina (MIC > 1.0ug/ml). Nos 199 casos (90%) em que informações clínicas foram obtidas, as taxas de letalidade foram 41%(71/172) e 55%(15/27) nos casos sensíveis e não sensíveis, respectivamente. Dos casos não-sensíveis, 74% tiveram idade <2 anos. Foram identificados como fatores de risco estatisticamente significativos para aquisição de cepas não-sensíveis a penicilina: Idade <2 anos (OR 4.27, IC 95% 1.58-11.91); História de uso de antibióticos no último mês (OR 3.83, 1.5-9.6); e Infecção por isolados não-sensíveis a SMX/TMP (OR 6.9, 2.6-18.8). Os 25 isolados não-sensíveis que foram sorotipados foram dos sorotipos 14 (60%), 6B (24%), 19A (8%), 19F (4%), 23F (4%). Dos isolados não sensíveis, 97% possuíam sorotipos representados nas vacinas pneumocócicas Vac7, Vac12 e Vac15, embora sejam integrantes dessas vacinas somente 43, 69, 73%, respectivamente, dos sorotipos de todos os isolados. **Conclusões:** *S. pneumoniae* não-sensíveis á penicilina foram encontrados em uma porção significativa dos casos de meningite em Salvador e podem estar associados com alta letalidade. Uma resposta contra esse problema emergente será o controle do uso impróprio de antibióticos na comunidade. Os resultados desse estudo populacional indicam que a vacina eficaz contra as doenças pneumocócicas precisa englobar um grande número de sorotipos.